



ROGERIO SANTANA

Antonio da Nóbrega, o novo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

Couto anuncia reitor da UFF como secretário de Ciência e Tecnologia

Aglutinada em outra secretaria e depois emancipada como pasta própria, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro tem agora um nome técnico em seu comando. A pedido das universidades para ela voltar, o seu secretário será o cientista Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, reitor da UFF.

O novo modelo da secretaria, que continua ainda voltada para o desenvolvimento econômico e social, priorizará também políticas públicas voltadas para a ciência, tecnologia e inovação, com a criação de um comitê permanente com representantes das universidades fluminenses, ampliando a comunidade acadêmica na formulação de projetos.

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega é médico formado pela UFF, com mestrado em Ciências Biológicas (Biofísica), Doutorado pela UFRJ e pesquisador de Produtividade 1A do CNPq.

Tainá de Paula lança novo livro

Tainá de Paula, arquiteta e urbanista, vereadora e candidata a deputada federal, lançou na última semana, na Livraria Blooks, em Botafogo, o livro “Território em Risco: Crise Ecológica e o Destino das Cidades”. Cercada por amigos, ativistas, ambientalistas e profissionais da área, a autora destacou a mobilização de moradores das periferias por mais áreas verdes. Ex-secretária municipal de Meio Ambiente e Clima, Tainá também abordou os diferentes impactos da crise climática nas regiões das cidades.

WAGNER DA SILVA



A vereadora e candidata a deputada federal é arquiteta e urbanista

CNC lidera campanha contra a pressa no fim da 6x1

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas 34 federações e sindicatos filiados lançaram campanha nacional contra a aprovação acelerada da PEC que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1. O setor alerta para os impactos da medida em uma economia marcada por juros altos, crédito restrito e endividamento. A entidade defende que mudanças nas relações de trabalho sejam debatidas com responsabilidade, diálogo e segurança jurídica, sem influência do calendário eleitoral.

Fecomércio RJ também defende cautela

A CNC afirma que mais de 90% da mão de obra do setor terciário atua no regime 6x1 e alerta que o aumento dos custos pode elevar preços, reduzir vagas e ampliar a informalidade. O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, também defende cautela, especialmente no comércio, serviços e turismo. As entidades propõem que eventuais mudanças sejam definidas por negociações e convenções coletivas.

Incentivo Retomado

O Governo do Rio enviou à Assembleia Legislativa do Estado (Alerj) um Projeto de Lei para retomar o incentivo fiscal sobre o querosene de aviação. A proposta prevê o diferimento do ICMS nas operações com QAV e busca tornar o abastecimento de aeronaves no estado novamente competitivo diante de regimes adotados por vizinhos.

Vantagem Regional

A iniciativa surge após o benefício fluminense, válido até o fim do ano passado, não ter sido renovado a tempo. Com isso, o Rio de Janeiro perdeu o regime diferenciado e passou a enfrentar maior concorrência de estados como São Paulo e Minas Gerais, que mantêm mecanismos semelhantes para o setor aéreo.

Hub Estratégico

A retomada do incentivo também é vista como estratégica para fortalecer o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, como centro de conexões. A expectativa do governo é ampliar a movimentação aérea e estimular setores diretamente ligados à atividade, como turismo, comércio e geração de empregos.

Setor Crescente

Dados da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) apontam que a aviação sustentou mais de 20 mil empregos diretos e indiretos no Rio em 2025 e gerou R\$ 1,4 bilhão em salários. O setor cresceu 15% no estado entre 2024 e 2025 e tem previsão de expansão de 6,3% em 2026, acima da média nacional.

Mais Voos

Com a retomada do benefício, a projeção é que o Rio de Janeiro alcance 251 voos diários em 2026. A expectativa apresentada é de crescimento de 4,6% nas operações domésticas e de 13,2% nos voos internacionais, ampliando a participação do estado na movimentação aérea nacional.

Metas Fiscais

Para garantir responsabilidade fiscal, as empresas beneficiadas deverão cumprir metas, incluindo manutenção da arrecadação de ICMS e dos empregos. O projeto será analisado e votado pela Alerj e, se aprovado, o diferimento do imposto sobre o QAV terá validade de cinco anos.



REPRODUÇÃO/X

Flávio se encontra com ministro de segurança de El Salvador, Gustavo Villatoro

Flávio encontra ministro de Bukele e diz que Brasil tem ‘pouco preso’

Eles conversaram sobre modelos de segurança pública nos países

Bruno Ribeiro (Folhapress)

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) se encontrou com Gustavo Villatoro, ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Nayib Bukele, de El Salvador. O encontro ocorreu em um hotel em São Paulo na manhã deste domingo (30). O ministro está em São Paulo para um evento sobre segurança pública que ocorre nesta segunda-feira (31) na avenida Paulista.

Em conversa com a imprensa, Flávio disse que Villatoro o aconselhou a eleger o maior número possível de aliados no Poder Legislativo para facilitar a implementação de regras mais duras para o enfrentamento ao crime organizado.

Elogiando as políticas de El Salvador, o senador considera que Bukele e Villatoro foram responsáveis por “implementar um dos maiores e mais eficazes resgates de soberania e devolver a segurança pública para o povo deles, o povo salvadorenho”.

“Então, é uma experiência que obviamente é possível ser inspiradora para nós aqui no Brasil”, complementou. Ele disse ainda que “tem pouco preso no Brasil. “Tinha que ser mais, só não tem mais porque a legislação é frouxa”, ele completou.

O Brasil tem uma população carcerária de cerca de 965 mil

pessoas, segundo anuário do Fórum Brasileiro da Segurança Pública. É a terceira maior do mundo e cresce a uma taxa média de 3,3% ao ano desde o início da década. Há superlotação em 28% dos presídios.

O modelo de combate à criminalidade de El Salvador, um país de cerca de 6,4 milhões de habitantes e que tem mais de 100 mil cidadãos presos.

El Salvador vive um regime de exceção permanente, aprovado pelo Congresso, que suspendeu garantias constitucionais como direito de defesa e inviolabilidade de comunicações, e resultou em prisões em massa e denúncias, por parte de organizações não governamentais como a Human Rights Watch, de torturas e mortes sob custódia.

Além disso, em El Salvador, mudanças constitucionais aprovadas a partir de 2021 destituíram ministros da Câmara Constitucional e aprovaram um regime de reeleição indefinidamente do atual governo, alvo de acusações ainda de perseguição a opositores e jornalistas.

O plano de governo de Flávio prevê a construção de cinco presídios federais, que ele chama de Treva, que tem inspiração no presídio salvadorenho Cecot (Centro de Confinamento do Terrorismo).